

RELATÓRIO FINAL PI

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Projeto Integrado - Eja e Cultura Digital - Quebrando paradigmas
CURSO: Pedagogia EaD
MÓDULO: EJA e Cultura Digital
PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Fátima Aparecida Medici / Ingridy Karoline Nogueira Ferreira
ESTUDANTE: Daiane Cristina Morgado, Expedito Aparecido Marcondes, Tatiana Alves Coelho, Thais de Cássia Alves Matielo
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Abril / Maio / Junho
<p>OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS – 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p> <p>11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência</p> <p>11.a. Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento</p>

2. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização</p> <p>A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é marcada por um público heterogêneo, que carrega experiências de vida ricas e saberes diversos, muitas vezes invisibilizados pelos modelos tradicionais de ensino. O desafio de alfabetizar e letrar adultos está diretamente relacionado à valorização de suas histórias, sua linguagem e seus contextos. Ao mesmo tempo, vivemos em uma sociedade cada vez mais conectada, onde o acesso à cultura digital precisa ser democratizado e usado a favor da inclusão e da aprendizagem significativa. Aliar letramento, cultura digital e educação ambiental na EJA é um caminho potente para formar cidadãos críticos, conscientes e protagonistas de sua própria trajetória. O projeto “Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam” nasce da necessidade de aproximar os estudantes do curso de Pedagogia das realidades, desafios e potências da Educação de</p>

Jovens e Adultos (EJA), uma modalidade muitas vezes invisibilizada nas formações iniciais e nas políticas educacionais. Ao convidar os estudantes a escutar e registrar, por meio de um episódio de podcast, a trajetória de um ex-estudante da EJA (ou antigo supletivo) ou de um professor que atuou na área, o projeto proporciona uma vivência sensível e reflexiva sobre o papel social da educação na vida adulta. Essa prática contribui significativamente para a formação docente ao desenvolver habilidades de escuta ativa, empatia, análise crítica, comunicação oral e escrita, e o uso pedagógico das tecnologias digitais. Além disso, ao articular os conteúdos das disciplinas de **Educação de Jovens e Adultos, Letramento e Cultura Digital e Percepção do Mundo e Sustentabilidade**, o projeto promove uma formação integrada e contextualizada, reforçando o compromisso da Pedagogia com a inclusão, com os direitos humanos e com a construção de uma sociedade mais justa. Do ponto de vista social, o projeto se propõe a romper silêncios e valorizar histórias de pessoas que, apesar de obstáculos econômicos, sociais ou emocionais, decidiram (ou ainda decidem) retomar seus estudos. Essas vozes, muitas vezes apagadas das narrativas escolares, passam a ocupar um lugar de protagonismo e inspiração, tanto para os futuros educadores quanto para as comunidades que recebem os produtos finais – especialmente quando os episódios são compartilhados pelas redes sociais. Assim, **"Vozes da EJA"** se constitui como uma ação formativa, afetiva e política, que conecta a formação inicial em Pedagogia à realidade viva da educação brasileira e reafirma o direito de aprender em todas as idades.

Educação de Jovens e Adultos

A unidade de Educação de Jovens e Adultos propõe o estudo da EJA como uma modalidade que assegura o direito à educação ao longo da vida, reconhecendo as trajetórias interrompidas e as múltiplas realidades sociais dos sujeitos que nela ingressam. Ao longo da unidade, os estudantes compreenderão a construção histórica e legal da EJA no Brasil, analisando os marcos normativos que a sustentam, como a Constituição de 1988, a LDB (Lei 9.394/96), o Plano Nacional de Educação e as Diretrizes Curriculares da EJA. Serão estudadas as características dos sujeitos da EJA — jovens, adultos e idosos — e os fatores que os levaram à evasão ou ao não acesso à escolarização em idade regular. A Unidade também aborda as práticas pedagógicas mais adequadas à realidade desses estudantes, valorizando seus saberes prévios, suas experiências de vida e a importância de abordagens interdisciplinares, dialógicas e afetivas. Os estudantes de Pedagogia serão estimulados a reconhecer a potência da EJA como espaço de transformação pessoal e social, e a se posicionar eticamente frente aos desafios contemporâneos dessa modalidade.

Letramento e Cultura Digital

A unidade de Letramento e Cultura Digital busca refletir sobre as práticas sociais de leitura, escrita e comunicação no contexto contemporâneo, marcado pela presença das tecnologias digitais. Parte-se da distinção entre alfabetização e letramento para entender como os sujeitos da EJA se relacionam com diferentes formas de letramento, incluindo o funcional, o crítico, o midiático e o digital. Serão discutidos os conceitos de multiletramentos e de letramentos múltiplos, com ênfase em sua aplicação em contextos educativos não convencionais e em trajetórias interrompidas de escolarização. Os estudantes também exploraram as possibilidades pedagógicas oferecidas pelas tecnologias digitais, aprendendo a utilizar ferramentas acessíveis e inclusivas, como podcasts, vídeos, editores de texto colaborativos e plataformas de áudio e imagem. A autoria digital será estimulada como prática de protagonismo, considerando a importância da voz dos sujeitos como ferramenta de expressão e cidadania. Por fim, a disciplina abordará os princípios éticos no uso das tecnologias, como direitos autorais, privacidade e acessibilidade.

Formação Para a Vida – Quebrando Paradigmas

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

A unidade Quebrando Paradigmas tem como proposta provocar uma análise crítica dos modelos educacionais tradicionais que ainda predominam nas escolas brasileiras. Os estudantes serão convidados a identificar os limites de um ensino excludente, centrado na homogeneidade, na padronização curricular e na ausência de escuta às diferenças. Partindo de uma perspectiva freiriana, a disciplina enfatiza a importância da escuta sensível, da valorização dos saberes populares e do reconhecimento do educando como sujeito histórico e de direitos. A unidade também aborda experiências inovadoras e práticas educativas que subvertem a lógica tradicional da sala de aula, estimulando o pensamento criativo e o compromisso com a justiça social. Ao final, os futuros pedagogos serão desafiados a propor ações educativas que rompam com o modelo transmissivo e contribuam para uma educação mais sensível, afetiva e potente.

Desafio

Os estudantes são convidados a refletir sobre o papel social e político da Educação de Jovens e Adultos no Brasil e a contribuir ativamente para o reconhecimento e valorização dessa modalidade.

O desafio é dar visibilidade às vozes silenciadas da EJA por meio da criação de um episódio de podcast autoral, que registre e divulgue a trajetória de vida e aprendizagem de um(a) ex-estudante da EJA (ou antigo supletivo) ou de um(a) educador(a) que atuou na modalidade.

Mais do que registrar uma história, o episódio deve dialogar com os princípios da educação libertadora, inclusiva e humanizadora, trazendo à tona reflexões sobre:

- Por que tantas pessoas chegam à vida adulta sem acesso à escolarização?
- O que leva um adulto a voltar a estudar e o que ele encontra ao longo desse caminho?
- Como a escola, os professores e a sociedade podem acolher e apoiar esses sujeitos?
- Qual o papel do pedagogo na transformação dessa realidade?

Ao final, o grupo deve entregar, além do podcast, uma proposta de uso pedagógico do episódio em espaços formativos ou educacionais. Este projeto é também um convite à ação: como tornar a EJA mais visível, acolhedora e significativa para quem ensina e para quem aprende.

Cronograma das Ações: (sugestão)

Desenvolvimento do PI: 22/04 a 09/06 (40h extensão)

Escolha e convite de uma pessoa (estudante ou professor da EJA/Supletivo): 22/04 a 30/04 (10h)

Elaboração do roteiro com perguntas adaptadas ao perfil do convidado: 22/04 a 09/05 (10h)

Entrevista com o convidado (áudio, em ambiente calmo e com boa captação): 09/05 a 16/05 (10h)

Edição simples do áudio, e envio para plataforma: 16/05 a 09/06 (5h)

Apresentação do PI: 09/06 (5h)

Síntese das Ações

Desenvolvimento do PI

<p>Escolha e convite de uma pessoa (estudante ou professor da EJA/Supletivo)</p> <p>Elaboração do roteiro com perguntas adaptadas ao perfil do convidado</p> <p>Entrevista com o convidado (áudio, em ambiente calmo e com boa captação)</p> <p>Edição simples do áudio, e envio para plataforma</p> <p>Apresentação do PI</p>
<p>a. Aspectos Positivos:</p> <p>Durante a entrevista, ficou evidente o comprometimento e a sensibilidade do professor com o contexto e as necessidades específicas dos alunos da EJA. Ele demonstrou uma postura acolhedora, valorizando as trajetórias de vida dos estudantes e reconhecendo a importância de uma abordagem pedagógica que respeite os ritmos de aprendizagem e as experiências prévias de cada um. Um ponto especialmente positivo foi a ênfase na construção de um ambiente de aprendizagem inclusivo e motivador, onde os alunos se sentem respeitados, ouvidos e incentivados a seguir com seus estudos, apesar dos desafios que enfrentam fora da escola. A entrevista evidenciou o papel transformador da EJA e como o trabalho do professor vai além do conteúdo, envolvendo escuta ativa, empatia e estímulo à autonomia dos estudantes.</p>
<p>b. Dificuldades encontradas:</p> <p>A principal dificuldade durante a realização da entrevista esteve relacionada ao local da gravação, que não oferecia condições ideais em termos de privacidade e silêncio, o que acabou interferindo um pouco na qualidade do áudio e na concentração. Além disso, foi possível perceber certa timidez por parte do entrevistador, especialmente no início da conversa. A vergonha inicial dificultou um pouco o andamento da entrevista, mas com o decorrer do diálogo, ambos se mostraram mais à vontade. Para futuras entrevistas, seria interessante buscar um ambiente mais reservado e silencioso.</p>
<p>c. Resultados atingidos:</p> <p>A entrevista proporcionou reflexões significativas sobre o papel social da educação e os seguintes resultados foram observados em nós, entrevistadores:</p>

Maior consciência social: Passamos a entender melhor as realidades enfrentadas por quem busca a EJA, muitas vezes marcadas por desigualdade e exclusão.

Valorização da educação: Compreendemos o quanto a EJA pode transformar vidas e resgatar a autoestima e a cidadania dos alunos.

Desenvolvimento da empatia: A escuta atenta e respeitosa ao professor entrevistado permitiu desenvolver uma postura mais empática em relação às diferentes trajetórias educacionais.

Inspiração pessoal: As histórias de superação nos motivaram a valorizar nossas próprias oportunidades e refletir sobre o nosso papel na sociedade.

d. Sugestões / outras observações:

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

Nome	Daiane Cristina Morgado
Nome	Expedito Aparecido Marcondes
Nome	Tatiana Alves Coelho
Nome	Thais de Cássia Alves Matiolo
Nome	

Projeto Integrado - Eja e Cultura Digital - Quebrando paradigmas

DESCRIÇÃO DO PROJETO

“Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam”

SUGESTÃO ROTEIRO PARA O PODCAST

Abertura (Sugestão)

“Olá! Este é o podcast Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam, uma produção dos estudantes de Pedagogia que acreditam no poder da escuta e da educação ao longo da vida. Eu sou [nome do estudante], estudante de Pedagogia, e hoje converso com [nome do professor] que vai compartilhar conosco uma história inspiradora ligada à Educação de Jovens e Adultos.”

Entrevista (6 a 7 min) - Sugestão

Se for um ex-aluno da EJA ou antigo supletivo:

1. Você pode nos contar quando e por que decidiu voltar a estudar?
2. Como foi conciliar os estudos com o trabalho e/ou a vida pessoal?
3. Teve alguma dificuldade ou apoio marcante nesse caminho?
4. O que você aprendeu na EJA além das matérias?
5. Como a EJA mudou sua vida?
6. Que mensagem você deixaria para outras pessoas que pensam em voltar a estudar?

Se for um(a) professor(a) da EJA:

1. Como você começou a lecionar na EJA?
2. Quais são os maiores desafios e aprendizados dessa modalidade?
3. Pode compartilhar uma história marcante com um(a) estudante?
4. Como a EJA contribui para a cidadania e o pertencimento dos alunos?
5. Que dicas você daria para quem vai atuar na EJA pela primeira vez?

Encerramento e Reflexão Final (1 a 2 min)

“A conversa com [nome do convidado] nos lembrou que a educação transforma vidas, independente da idade. Obrigado(a) por escutar com a gente. Até o próximo episódio do "Vozes da EJA!"

TEXTO DE REFLEXÃO DO GRUPO E SUGESTÃO DE USO PEDAGÓGICO DO EPISÓDIO

1. Justificativa da escolha do(a) convidado(a)

- Quem foi o(a) convidado(a) e qual sua relação com a EJA (ex-estudante ou professor(a) – Nome Completo e qual o município: Professor Márcio Anderson Nogueira Barbosa - Município de São José dos Campos.

- Por que o grupo escolheu essa pessoa

Por ser um professor a mais de 20 anos de magistério.

- O que chamou atenção na trajetória dele

O carinho que apresenta pelo trabalho que realizou lecionando na EJA.

2. Síntese da história de vida e educativa apresentada no podcast

- Principais elementos da trajetória do(a) convidado(a)

O professor entrevistado Márcio possui uma trajetória marcada pelo compromisso com a educação inclusiva e transformadora. Iniciou sua carreira no ensino regular, mas ao longo do tempo passou a se dedicar à Educação de Jovens e Adultos (EJA), motivado pelo desejo de contribuir com a escolarização de pessoas que, por diversos motivos, não tiveram acesso à educação na idade apropriada. Ao longo de sua atuação na EJA, o professor acumulou experiências que reforçaram sua percepção sobre a importância do respeito às vivências dos alunos e da construção de vínculos afetivos no ambiente escolar. Sua formação acadêmica e sua prática cotidiana demonstram um olhar sensível e empático, com foco em metodologias adaptadas à realidade dos estudantes. Ele também destacou o papel da EJA na valorização da cidadania, no resgate da autoestima dos alunos e na promoção de oportunidades.

- Dificuldades enfrentadas e conquistas alcançadas

Ao longo de sua trajetória na Educação de Jovens e Adultos (EJA), o professor relatou diversas dificuldades enfrentadas, especialmente relacionadas à evasão escolar e à desmotivação de alguns alunos, muitas vezes causada pelas múltiplas responsabilidades que eles enfrentam fora do ambiente escolar, como trabalho e cuidados com a família. Outro desafio mencionado foi a limitação de recursos didáticos adequados à realidade dos estudantes da EJA, além da necessidade constante de adaptar metodologias para contemplar diferentes níveis de escolarização e faixas etárias dentro de uma mesma turma. Apesar desses desafios, o professor também compartilhou conquistas significativas. Entre elas, destacou a evolução dos alunos ao longo do tempo, tanto no aspecto acadêmico quanto no desenvolvimento da autoestima e da autonomia. Relatou com satisfação casos de estudantes que conseguiram concluir o ciclo da EJA como o seu José que entrou na EJA com a neta, ele concluiu e deu continuidade aos estudos e conquistou melhores oportunidades profissionais. Para ele, cada aluno que permanece na escola e demonstra progresso representa uma grande vitória. Essas conquistas reforçam seu compromisso com a educação e com o papel social transformador da EJA.

- Papel da educação em sua vida

Para Márcio a educação possui a função de transformar, incluir e dar acesso às pessoas a uma educação de qualidade

3. Reflexões do grupo sobre o papel da EJA na sociedade

- O que o grupo aprendeu sobre a importância da EJA

É fundamental garantir o direito à educação para todas as pessoas, especialmente aquelas que, por diversos motivos, não puderam concluir a escolarização na idade considerada regular.

Compreendemos que a EJA não é apenas uma oportunidade de acesso ao conhecimento, mas um espaço que promove a valorização da dignidade humana, a cidadania e a inclusão social.

- Como a escola pode acolher e apoiar estudantes jovens e adultos

Criando um ambiente acolhedor, onde alunos se sintam respeitados, ouvidos e valorizados, independentemente da idade, profissão, gênero ou escolaridade anterior.

Possuir profissionais preparados para ouvir os estudantes com empatia, compreendendo suas vivências e dificuldades.

Abrir espaços de fala, como rodas de conversa, onde os estudantes possam compartilhar suas experiências e expectativas.

Adaptar conteúdos e metodologias à realidade dos estudantes, considerando que muitos têm pouco tempo para estudar por causa do trabalho, filhos ou outras responsabilidades.

Valorizar a trajetória de vida dos alunos e reconhecer seus saberes prévios, mesmo que não formais.

- Relação entre educação, cidadania e transformação social

O professor acredita que a EJA tem um papel essencial na inclusão social, pois oferece a chance de reconstruir trajetórias interrompidas e de romper ciclos de exclusão. Ao proporcionar conhecimento e espaço para reflexão, a escola contribui para que os alunos compreendam melhor seus direitos e deveres como cidadãos, se posicionem diante das injustiças e busquem melhorias em sua qualidade de vida. Nesse sentido, a educação torna-se uma ferramenta poderosa de transformação individual e coletiva.

4. Aprendizados para a formação docente

- O que a experiência ensinou sobre ser pedagogo(a):

A entrevista com o professor da EJA proporcionou reflexões importantes sobre o papel do pedagogo na prática educativa. A experiência evidenciou que ser pedagogo vai muito além de planejar aulas e transmitir conteúdos. Trata-se de estar atento às necessidades dos alunos, compreender suas realidades e atuar com sensibilidade, escuta ativa e empatia. O pedagogo é um mediador entre o conhecimento e o contexto de vida dos estudantes, especialmente na

EJA, onde cada aluno carrega uma história marcada por desafios sociais, econômicos e emocionais.

- Qual o papel do(a) professor(a) na EJA:

Possibilitar que as pessoas que não tiveram oportunidade de escolarização no período estipulado, tenham acesso à educação de qualidade e a dignidade do aprender.

-Como essa vivência ampliou a compreensão do grupo sobre a diversidade dos sujeitos da educação:

A vivência com a EJA permitiu ao grupo compreender, de forma mais profunda, a diversidade presente nos sujeitos da educação. Ao conviver com histórias de vida marcadas por desafios, lutas e conquistas, o grupo passou a valorizar diferentes formas de saber, ritmos de aprendizagem e contextos sociais e culturais. Essa experiência reforçou a importância de uma prática pedagógica acolhedora, empática e inclusiva, que respeite as especificidades de cada aluno e promova a equidade no acesso ao conhecimento. A diversidade deixou de ser apenas um conceito teórico e passou a ser vivenciada como uma riqueza que enriquece o processo educativo.

5. Propostas e ideias futuras

- Sugestões para a valorização da EJA no currículo e nas políticas públicas

Para que a Educação de Jovens e Adultos (EJA) seja realmente valorizada, é essencial que ela seja reconhecida como uma modalidade de ensino com características próprias e não apenas como uma alternativa emergencial. No currículo, é necessário que haja uma abordagem mais contextualizada, que leve em consideração as experiências de vida dos alunos, promovendo aprendizagens significativas e voltadas para a cidadania, o mundo do trabalho e a inclusão social. Além disso, é importante garantir a formação continuada dos profissionais que atuam na EJA, com foco em metodologias específicas e estratégias que respeitem os diferentes ritmos e trajetórias dos estudantes. No âmbito das políticas públicas, é fundamental ampliar o investimento na infraestrutura das escolas, oferecer incentivos à permanência dos alunos e desenvolver campanhas de conscientização sobre o direito à educação ao longo da vida. A EJA precisa deixar de ser invisibilizada e passar a ocupar um lugar de prioridade nas decisões educacionais.

- Novos projetos que poderiam surgir a partir dessa experiência

A partir da experiência com a entrevista e a aproximação com a realidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), surgiram reflexões que poderiam dar origem a novos projetos voltados ao fortalecimento dessa modalidade de ensino. Um dos principais caminhos seria a criação de espaços de escuta e diálogo entre alunos, professores e comunidade, com o objetivo de valorizar as histórias de vida dos estudantes e promover o sentimento de pertencimento à escola. Outro projeto possível seria o desenvolvimento de oficinas temáticas interdisciplinares, que abordam temas como direitos sociais, inclusão digital, empreendedorismo e educação financeira, de forma prática e contextualizada. Além disso, seria interessante promover ações formativas para os profissionais da educação sobre

metodologias ativas e estratégias específicas para a EJA. Esses projetos poderiam contribuir diretamente para a valorização da modalidade, o aumento do engajamento dos alunos e a construção de uma educação mais inclusiva, participativa e transformadora.

6. Considerações finais

- Percepções finais do grupo

A EJA é inspirada em pensadores como Paulo Freire, vai além do ensino de conteúdos escolares, ela busca promover uma educação emancipadora, que permite ao educando “ler o mundo” e atuar na sua transformação.

Por fim, reconhecemos que o papel do educador na EJA é de um mediador, alguém que dialoga e aprende junto com os educandos, respeitando suas trajetórias e promovendo um ambiente de acolhimento e valorização das diferenças.

- Como foi realizar um projeto de escuta, produção digital e reflexão pedagógica

Foi uma experiência transdisciplinar que nos possibilitou desenvolver habilidades de projeto de vida, tecnologia na educação e troca de experiências enriquecedoras. Gostamos do formato podcast.

- A importância de dar voz a quem viveu ou vive a EJA

Toda história é contada através de uma perspectiva, é importante, escutar e dar voz à outras perspectivas, ao escutar uma pessoa que vivenciou como protagonista de uma educação transformadora, nos inspira, e motiva.

OBSERVAÇÃO: ANEXAR FOTOS E AS FICHAS EXTENSÃO E PRÁTICA





Link do Podcast:

https://youtu.be/8Z4-0M8GHOc?si=xLZhwuND7fk5Kfc_